



CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL - COPAM
UNIDADE REGIONAL COLEGIADA DO ALTO SÃO FRANCISCO
Ata da 8ª Reunião Ordinária realizada no Automóvel Clube, município de
Cláudio, no dia 25 de novembro de 2004, às 09:00 horas.

1 Aos 25 de novembro de 2004, reuniu-se a Unidade Regional Colegiada do Alto São
2 Francisco.

3 Participaram os seguintes membros titulares e suplentes: o Presidente Doutor Shelley de
4 Souza Carneiro, representante da SEMAD. Alex Fernandes Santiago, Gerson Luiz de
5 Freitas, Rogério Chaves, Márcio Antônio de Oliveira, Geraldo Ferreira Vaz, Márcio
6 Antônio de Oliveira, Marcelo Ferreira Guimarães, Rogério Chaves, representantes da
7 Administração Pública. Roberto Soares Nogueira, José Antônio Cardoso Cançado,
8 Eustáquio Marcelino Valério Calderaro, Lessandro Gabriel da Costa, Marcos Antônio
9 Vilela, Clever Greco Magalhães, Camilo Lelis André de Melo, Alex Moreira, Moisés
10 Perillo, Gilson Soares, representantes da Sociedade Civil.

11 **Assuntos em pauta:**

12 **1) Abertura:** a abertura foi realizada pelo Presidente da Unidade Regional Copam do
13 Alto São Francisco, Secretário-adjunto de Estado de Meio Ambiente e
14 Desenvolvimento Sustentável. Dr. Shelley de Souza Carneiro.

15 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** Bom dia Prefeito. É um prazer
16 estar com vocês em mais uma reunião itinerante. Desta vez na cidade de Cláudio.
17 Gostaria muito de agradecer o nosso anfitrião, por permitir e colaborar pela realização
18 desta reunião. Estamos em Cláudio hoje para realizar a nossa oitava reunião e teremos
19 ao final desta, uma apresentação com todo o trabalho realizado por esta Regional neste
20 semestre. Vocês verão a quantidade de serviços realizados nesta região. Gostaria então,
21 de passar a palavra ao Prefeito.

22 **Prefeito de Cláudio:** um bom dia todos. É uma honra muito grande para Cláudio, estar
23 recebendo os senhores aqui hoje. Gostaria de dizer sobre a importância da vinda do
24 COPAM na nossa cidade, que todos sabem, é o maior pólo de fundição artesanal da
25 América Latina. Aqui nós sabemos que temos que nos conscientizar neste momento
26 ímpar do meio ambiente. Quero também parabenizar o Dr. Shelley pela iniciativa de
27 levar as reuniões para as cidades. Esta descentralização é muito importante. Minas são
28 muitas e cada região tem sua peculiaridade. Então, um bom dia a todos e que este seja
29 um dia proveitoso e de muito trabalho. Que a gente possa estar trabalhando para o
30 desenvolvimento da região, mas com consciência e preocupação com o meio ambiente.

31 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** muito obrigado. Nós sempre
32 procuramos levar os problemas Regionais para a pauta de discussões das nossas
33 reuniões. Aconteceu assim em Pains, onde foi a nossa última reunião e tem acontecido
34 assim em todas as reuniões. Gostaria também de dar aos Senhores alguns recados:
35 estamos voltando da reunião realizada no Norte de Minas, em Januária, foi uma reunião
36 muito rica. É incrível como o Norte já interagiu com o COPAM. Quando começamos a
37 viajar por Minas Gerais é que descobrimos o quanto ela é maravilhosa. Estivemos em
38 Pandeiros, uma das regiões mais belas que eu já vi e que agora foi transformada em
39 Parque através de um decreto do Governador. Existe também um grande trabalho
40 realizado pelo IEF e pela Universidade de Viçosa nas comunidades que sobrevivem da
41 atividade carvoeira, para a readaptação destas comunidades diante da desativação dos
42 fornos carvoeiros. Há uma distância muito grande entre a Lei e a realidade. Por isso,
43 este trabalho é muito importante. É um trabalho feito com abelhas e fruticultura. É



44 importante porque muda a concepção de um povo que há muito tempo sobrevive de
45 uma atividade que não pode continuar. O COPAM é um representante real daquela
46 população no governo de Minas Gerais. E também sobre o encontro que aconteceu em
47 Uberlândia, onde cada Regional pode expor seus trabalhos. É muito bom ver como as
48 Regionais cresceram. O COPAM está diretamente ligado ao desenvolvimento de uma
49 região e são os Senhores que votam e dizem se querem ou não uma empresa em sua
50 região. Isto antes, só acontecia em Belo Horizonte, por pessoas que nem sempre
51 conheciam as regiões. Nós começamos a enxergar nossas responsabilidades. Hoje, um
52 produtor que está no Jequitinhonha é multado por não ter licença e às vezes este
53 produtor não tem nem televisão ou uma maneira de se comunicar direito. A Regional é
54 uma maneira de chegar aos pequenos produtores e empresários e orientá-los e
55 mostrando suas responsabilidades. Isto está começando a acontecer. E com todas as
56 dificuldades, porque nem sempre é fácil viajar como a nossa equipe tem viajado. Nós
57 tentamos dentro do Conselho trilhar os caminhos mais responsáveis, respeitando todas
58 as diferenças. Para vocês terem uma idéia, Minas Gerais recebeu 22 Estados para trocar
59 idéias e saber o que está acontecendo aqui. Minas Gerais está dando um grande exemplo
60 e este é um trabalho de todos nós. A palavra Conselho é coletiva e vocês aqui são
61 representantes de instituições e fazem parte de um Poder Público. Eu tenho certeza que
62 o COPAM do Alto São Francisco é muito importante. A segunda informação é que nós
63 vamos começar a abrir os Núcleos de Apoio. Este Núcleo vai gradativamente se abrir
64 para que tudo seja feito aqui. Toda a parte de licenciamento. Nós queremos que
65 realmente este Núcleo seja útil à sociedade. A partir do dia 15 de dezembro o Núcleo de
66 Varginha já será aberto, isto está sendo feito devagar, primeiro em Uberlândia e agora,
67 aos poucos, os outros Núcleos. Vamos abrir as portas corrigindo tudo o que for
68 acontecendo de errado. O SIAM começa a ser usado e vamos começar a trabalhar em
69 rede. A comunicação será toda informatizada. A Regionalização do licenciamento é
70 uma verdade. Eu espero que em março, a Regional de Divinópolis esteja aberta. Belo
71 Horizonte será o grande corpo de apoio às Regionais. Este apoio pode vir pelo IGAM,
72 IEF ou FEAM. As pessoas acham que nada no Setor Público acontece, mas o Secretário
73 José Carlos Carvalho e o Governador de Minas Gerais vieram para executar. E executar
74 no prazo que nos foi dado. As dificuldades existem para serem enfrentadas. Nós temos
75 nossa responsabilidade com o Meio Ambiente de Minas Gerais e com toda a sociedade.
76 O Conselho nos ajuda muito neste processo. E o terceiro item diz respeito à Deliberação
77 Normativa 74/04, que é a nossa Legislação sobre Licenciamento Ambiental, que no dia
78 2 de outubro foi publicada depois de mais de 400 reuniões. Esta é uma proposta da
79 sociedade mineira para os mineiros. Foi discutida em Brasília, com ONG's, com a
80 Promotoria, com Universidades e com toda sociedade em geral. É o melhor? Talvez
81 não. Na Lei não existe perfeição. A DN 01/90 já estava ultrapassada. Em 1990 nem
82 celular existia ainda! Hoje nós temos uma série de coisas novas que foram criadas nos
83 últimos anos! Então, a modificação desta DN foi para melhorar e desburocratizar. É um
84 grande trabalho que envolveu milhares de pessoas. Nós vamos ter problemas? Lógico,
85 porém, vai melhorar muito. Depois de publicada no dia 1º de dezembro nós vamos
86 trazer um treinamento para vocês, ela será Pauta nas reuniões em todas as Regionais.
87 Dito isto, vou passar a palavra aos Senhores e me desculpar pela mudança de horário.
88 Infelizmente eu tenho uma reunião em Salvador, amanhã, às 8:00 horas.

89 **Item 2.**

90 **Comunicado dos Conselheiros:**



91 **Cleber Greco:** Gostaria de trazer informações sobre o nosso encontro em Uberlândia,
92 onde realmente pudemos confirmar que, com tão pouco tempo, os números são
93 animadores. E os resultados mostram que é este o caminho e que era necessário esta
94 atitude quanto à agilização dos processos. As Unidades Regionais mostraram um
95 resultado muito positivo. Ainda, aproveitamos muito a viagem por termos a
96 oportunidade de estar ao lado de vários secretários e diretores do IEF e FEAM, havendo
97 uma troca de informações muito importante. Gostaria, ainda, de comunicar que já
98 encaminhei o meu pedido de afastamento do Conselho, explico que sou proprietário de
99 uma empresa que presta consultoria e, por isto, estou me desligando. Aproveito a
100 oportunidade para apresentar o meu suplente e amigo José Antônio Cançado, Presidente
101 da Cooperativa de Bom Despacho. Hoje, sou representante eleito do Conselho junto à
102 CPA, gostaria também de trazer esta preocupação já que deverá ser feita uma
103 substituição do meu nome junto à CPA. Só tenho a agradecer a todos vocês, foi muito
104 gratificante este período. Sinto-me honrado por ter colaborado no trabalho da DN 74/04
105 e, ainda, parabenizar o governo pelo Decreto 43881/04. Isto, realmente, mostra que
106 Minas tem Governo e tem trabalho. Muito obrigado!

107 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** muito bem! Vou elogiar a
108 maneira elegante e profissional do Conselheiro. Ele é uma pessoa que não nos larga,
109 isto eu já falei com ele. Você faz parte desta família. Nós teremos vários Grupos de
110 Trabalho, que são dentro de sua área e você será importante. A sua colaboração é
111 fundamental. Nós sabemos da sua dedicação, esta legislação existe, mas ela não impede
112 que o Senhor seja um aliado nosso. Em certos casos, a participação de algumas pessoas
113 dentro de um Órgão que é deliberativo, realmente fica complicada em relação a outros
114 que são concorrentes dentro do Sistema de Licitação. Nós fomos procurados por vários
115 empresários que julgavam estarem prejudicados nesta situação. Afinal, aqui vocês têm
116 acesso a mais informações e a uma rede de relacionamentos maior. Como o Estado deve
117 manter a imunidade ética, passou a existir esta legislação, que agia nestes aspectos onde
118 proprietários de empresas concorrentes neste ramo não poderiam ser do Conselho. Nós
119 perdemos grandes profissionais neste aspecto, alguns com 15 anos de casa, mas
120 evitamos problemas que estavam começando a acontecer. Perdemos alguns
121 Conselheiros, mas ganhamos grandes colaboradores que farão parte dos nossos Grupos
122 de trabalhos. Este é o seu caso, por isso, quero agradecer muito pelo trabalho que o
123 Senhor realizou com a gente até agora.

124 **Eustáquio Valério, ABES:** de acordo com calendário anual, a próxima reunião será no
125 dia 16, porém, parece-me que foi mudada a data. Qual será o dia correto?

126 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** será dia 10 em Divinópolis. A
127 última reunião é sempre realizada na cidade, para que possa haver uma
128 confraternização. Nós teremos uma programação diferente.

129 **Lessandro Gabriel, Associação Ambientalista Alto São Francisco:** neste dia 23 eu
130 participei do Ciclo de Debates da Associação Ambientalista na Assembléia Legislativa
131 em Belo Horizonte e foi uma reunião bem produtiva onde eu observei que toda a
132 sociedade encontra-se muito preocupada com o nosso velho Chico. Este ciclo de
133 debates foi importante. Neste dia 30 estará uma mobilização para Brasília em defesa do
134 Rio São Francisco, se alguém interessar entrar em contato com a AMDA. Este projeto
135 da transposição é muito polêmico e deve ser mais discutido com a sociedade. Lagoa da
136 Prata está iniciando o projeto de plantio de mudas. Foram plantadas 8.000 mudas na
137 região entorno do Rio São Francisco. A Associação sempre desenvolveu este tipo de
138 projeto, que é o nosso carro chefe. A Associação está de portas abertas para quem quiser



139 participar. É importante dizer que o Rio São Francisco abrange toda esta região e não é
140 só um Rio, é uma bacia e todos os seus afluentes devem ser tratados.

141 **Rogério Chaves, Prefeitura Municipal de Lagoa da Prata:** gostaria de comunicar aos
142 Conselheiros que Lagoa da Prata apresentou um Plano Diretor desenvolvido pela
143 UFMG e que dá ênfase ao meio ambiente. Lagoa da Prata é, hoje, uma cidade que tem
144 um Plano Diretor e se os Senhores precisarem de mais esclarecimentos, a cidade está
145 aberta.

146 **Tenente Gerson, 23ª Companhia Especializada:** gostaria de justificar a ausência do
147 Conselheiro Titular que fez uma pequena cirurgia.

148 **Marcelo Guimarães, IBAMA:** alguns Conselheiros gostariam de sugerir que a
149 Reunião do dia 10 fosse transferida para o dia 9, quinta-feira.

150 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** por ser fim de ano, nós
151 agendamos muitos compromissos, temos uma reunião em Frutal e outra em Varginha.
152 De Frutal até Divinópolis são 600 km e eu fico preocupado se conseguiremos chegar
153 dentro do tempo. Por isso que eu pedi para que a reunião fosse na sexta-feira. Se vocês
154 quiserem, o meu Suplente poderia vir e participar da reunião na quinta-feira. Realmente
155 no fim de ano fica mais apertado porque do dia 20 em diante já são as comemorações.
156 Também gostaria de dizer sobre a importância da discussão sobre a Transposição do
157 Rio São Francisco para esta região. Nesta região existem 7 Bacias que fazem parte do
158 Alto São Francisco, isto demonstra a responsabilidade da região por estes Rios. Esta
159 discussão é política, problemática e todos devem saber sobre este assunto e se
160 posicionar. Uma das coisas que eu questiono é sobre a porcentagem de 1% que está
161 sendo retirada do Rio, é só lermos um pouquinho para entendermos que não é bem isto.
162 E ainda poderá prejudicar a Foz do Rio, que sofre com qualquer alteração. Será que
163 tecnicamente é viável? Mais tarde discutiremos sobre este assunto.

164 **Item 3:**

165 **Exame da Ata da 7ª Reunião do COPAM do Alto São Francisco.**

166 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** em discussão.

167 **Lessandro Gabriel, Associação Ambientalista do Alto São Francisco:**

168 Na página 18 – 776. “Vice-prefeito eleito de 7 Lagoas” correção: “Lagoa da Prata”.

169 **Eustáquio Valério:** correção da Pauta – Item 4/1 Lê-se “Divinópolis” e o correto seria
170 “Itaúna”.

171 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** Ata aprovada com as devidas
172 modificações.

173 **Item 4:**

174 **4.1) Processo Administrativo para exame de Licença de Operação Corretiva –**
175 **Viação Itaúna Ltda. – abastecimento interno de veículos automotivos –**
176 **Divinópolis/MG – PA/COPAM/Nº. 3055/2001/001/2001 – Apresentação:**
177 **FEAM.**

178 **4.2) Processo Administrativo para exame de Licença de Operação Corretiva –**
179 **Posto Vem Car Ltda. – comércio varejista de combustíveis automotivos**
180 **derivados do petróleo e álcool – Divinópolis/MG – PA/COPAM/Nº.**
181 **2204/2001/001/2004 – Apresentação FEAM:**

182 Em discussão: sob destaque.

183 **Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça:** não é um destaque, mas um registro,
184 parabenizando o Núcleo de Combustível da FEAM que vem realizando um trabalho
185 com excelência e registrar também que um dos que será submetido à votação é o



186 empreendedor “Asis Leon Saliba” e está inserido na grande operação que foi realizada
187 em Itaúna.

188 **Tenente Gerson, 23ª Companhia Especializada:** também gostaria de parabenizar o
189 trabalho do Dr. Eduardo Bacelar que deu o treinamento para a Polícia Militar.

190 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** ok. Em votação.

191 **Licença concedida com Condicionantes.**

192 **Item 5:**

193 **Processo Administrativo para exame de Licenças Prévias e de Instalação –**
194 **Posto Vem Car Ltda. – comércio varejista de combustíveis automotivos**
195 **derivados do petróleo e álcool – Divinópolis/MG – PA/COPAM/Nº.**
196 **2204/2001/002/2004 – Apresentação FEAM:**

197 Em discussão. (pausa)

198 Em votação. (pausa)

199 **Licença concedida com Condicionantes.**

200 **Item 6:**

201 **Processo Administrativo para exame de Licença de Operação “ad**
202 **referendum” – Itall – Itaúna Alumínios Ltda – Metalurgia de metais não-**
203 **ferrosos – Itaúna/MG – PA/COPAM Nº. 218/2000/001/2000 Apresentação**
204 **FEAM.**

205 Em discussão.

206 **Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça:** hoje está um dia atípico, eu estou
207 elogiando. Gostaria de elogiar o corpo técnico da FEAM diante das respostas sobre as
208 questões que foram colocadas quanto à análise do licenciamento da empresa Itall e ao
209 acréscimo das condicionantes que foram sugeridas.

210 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** vocês percebem o quanto vocês
211 estão contribuindo para que o processo de licenciamento melhore. O Dr. Alex é
212 realmente muito exigente e isto só vem mostrar como as coisas estão melhorando.

213 Em votação.

214 **Licença concedida com condicionantes.**

215 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** só para que os Senhores tenham
216 noção da importância deste processo, depois de concedida esta licença começa a se
217 desenvolver uma indústria, uma empresa. O Conselho é quem define se uma empresa
218 vai existir ou não.

219 **Item 7:**

220 **Processo Administrativo para exame de Licença de Operação Corretiva –**
221 **Geraldo Xavier de Faria e Outros (Fazenda Mourão) – Suinocultura – são**
222 **José da Varginha/MG – PA/COPAM/Nº. 86/03/01/03 – Apresentação: IEF**

223 Em discussão.

224 **Alex Moreira, representante da Comunidade Científica:** eu gostaria de obter alguns
225 esclarecimentos a respeito das condicionantes. “Item 2, realizar análises anuais das
226 áreas que receberão adubação orgânica...” para que se estabeleça o empreendimento não
227 seria necessário uma análise prévia para que se possa fazer uma comparação? Se você
228 não tem um parâmetro inicial, fica difícil verificar se houve ou não alguma alteração.

229 **José Antônio, Núcleo de Apoio da Unidade Regional do Alto São Francisco:**
230 primeiramente é feita uma análise para se medir a capacidade do solo de absorver os
231 materiais ou adubos inseridos.

232 **Alex Moreira, representante da Comunidade Científica:** não deveria haver uma
233 análise inicial?



234 **José Antônio, Núcleo de Apoio da Unidade Regional do Alto São Francisco:** esta
235 análise é feita e já foi apresentada, está no processo.

236 **Alex Moreira, representante da Comunidade Científica:** outra questão: “implantar o
237 controle de roedores e vetores...” esta condicionante está sem prazo. Eu gostaria que
238 fosse acrescentada então a palavra “imediata”.

239 **José Antônio, Núcleo de Apoio da Unidade Regional do Alto São Francisco:** isto
240 deverá ser feito diariamente. Deve ser um monitoramento diário.

241 **Alex Moreira, representante da Comunidade Científica:** na sexta condicionante,
242 sobre a Reserva Legal, também não há prazo.

243 **José Antônio, Núcleo de Apoio da Unidade Regional do Alto São Francisco:** a
244 Reserva Legal já está cercada, será feito o monitoramento. E também será imediato. O
245 Produtor é consciente disto.

246 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** eu coloco em votação o Item 6 e
247 7, adicionando a palavra “imediato”.

248 **Licença aprovada com condicionantes. Modificação no prazo das condicionantes 6**
249 **e 7 (Conselheiro Alex Moreira). Prazo imediato.**

250 **Item 8:**

251 **8.1 Processo Administrativo para exame de Licença de Operação Corretiva –**
252 **Fogos São Jorge Ltda – Fábrica de Pólvora Negra – Santo Antônio do**
253 **Monte/MG – PA/COPAM/Nº. 0904/2003/001/2003 – Apresentação: FEAM.**

254 Este processo está sendo analisado com outros que estão em Belo Horizonte, todos
255 neste ramo de fogos. O pessoal da FEAM informou que estarão entrando em pauta
256 aproximadamente 15 processos desta classe. Então, este processo será retirado de pauta,
257 para ser julgado junto com os outros e não atrapalhar o contexto destes licenciamentos.
258 Se o empreendedor não se importar, sem querer desrespeitar porque sei que o Senhor
259 veio para defender o processo, porém, este foi um pedido da Diretora a Dr. Zuleika, que
260 acompanha todo este processo. Eu espero que no futuro tudo isto seja analisado aqui,
261 mas como estes processos já estão correndo em Belo Horizonte há muito tempo fica
262 difícil segmentar este processo de um todo.

263 **Processo retirado de pauta com a justificativa apresentada.**

264 **8.2 Processo Administrativo para exame de Licença de Operação Corretiva –**
265 **Giovanni Lopes Tonani - Reciclagem de Plástico – Bom Despacho/MG –**
266 **PA/COPAM/Nº. 00005/2003/001/2003 – Apresentação FEAM.**

267 Em discussão.

268 **Alex Moreira, representante da Comunidade Científica:** só para efeito de registro,
269 na última aprovação dever ter ficado registrada a aprovação do Item 5 e 6 e na realidade
270 era item 6 e 7.

271 Em votação.

272 **Licença concedida com condicionantes.**

273 **8.3 Processo Administrativo para exame de Licença de Operação Corretiva –**
274 **Calcinação Serra do retiro Ltda – Calcinação – Córrego Fundo/MG –**
275 **PA/COPAM/Nº. 01702/2002/001/2002 – Apresentação: FEAM.**

276 **8.4 Processo administrativo para exame de Licença de Operação Corretiva –**
277 **José Vicente da Silva – Calcinação – Arcos/MG – PA/COPAM/Nº.**
278 **1256/2002/001/2002 – Apresentação: FEAM.**

279 **8.5 Processo Administrativo para exame de Licença de Operação Corretiva –**
280 **Intercal – Indústria e Comércio de Cal Santa Tereza Ltda – Calcinação –**



281 **Córrego Fundo/MG – PA/COPAM/Nº. 02457/2002002/2002 - Apresentação:**
282 **FEAM.**

283 **8.6 Processo Administrativo para exame de Licença de Operação Corretiva –**
284 **Coop. Prod. Cal de Fornos semicontínuos e semelhantes – COOPROCAL –**
285 **britagem de cal e pedras – Córrego Fundo/MG – PA/COPAMNº.**
286 **136/2003/001/2003 – Apresentação: FEAM.**

287 Em discussão. Destaque 8.3 / 8.4 e 8.5

288 Em votação o Processo 8.6

289 **Item 8.6 Licença concedida com condicionantes.**

290 **Marcelo Guimarães, IBAMA:** destaque 8.3 acrescentar mais um item nas
291 condicionantes: apresentar comprovante da origem da matéria-prima rochas calcárias
292 utilizadas pela indústria e que deverão ser de empreendimentos devidamente licenciadas
293 por Órgãos Ambientais competentes. Prazo: um mês após a concessão da licença de
294 Operação. Os comprovantes da matéria-prima dos últimos 6 meses deverão ser mantido
295 na empresa para título de fiscalização. Esta condicionante já consta no item 8.5
296 “Cooperativa de Produção de cal em fornos semicontínuos...” gostaria que esta
297 condicionante fosse acrescentada no item 8.3 e uma condicionante no item 8.4. E no 8.3
298 acrescentar ainda a Averbação da Reserva Legal.

299 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** o técnico responsável Jorge
300 Homero informa que o pedido é procedente. Nós vamos votar a aprovação e depois as
301 condicionantes.

302 **Claudinei Hermes da Fonseca, Núcleo de Apoio da Unidade Regional do Alto São**
303 **Francisco:** com relação a esta sugestão de condicionante, sobre a origem da matéria-
304 prima para o processo de José Vicente da Silva, esta já existe no Parecer Técnico, item 7
305 deste parecer.

306 **Marcelo Guimarães, IBAMA:** estamos falando sobre a questão do prazo, para ficar
307 padronizado como as outras condicionantes, no prazo de um mês depois da LO.

308 **Pedro Coelho, Núcleo de Apoio da Unidade Regional do Alto São Francisco:** apenas
309 para salientar que no Parecer Jurídico consta o acréscimo da condicionante sobre a
310 Averbação da Reserva Legal.

311 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** podemos tirar então a
312 condicionante da Averbação e manter apenas a outra.

313 **Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça:** gostaria de um esclarecimento do
314 técnico. Item 2.2.1 do Parecer Técnico: efluentes atmosféricos. Ao analisar o sistema
315 antipolvente atualmente existente, o ciclone, afirma o técnico que este opera sem a
316 eficiência desejável e que o sistema proposto é o lavador de gás tipo Venturi. A
317 eficiência prevista no projeto é dentro do padrão, mas segundo a avaliação técnica da
318 FEAM, não é o equipamento mais indicado. Logo, a responsabilidade da eficiência
319 pertence ao Consultor, segundo o técnico. Já que estamos licenciando um
320 empreendimento e o equipamento utilizado não é o mais indicado, não seria melhor que
321 exigíssemos o mais indicado, no padrão de excelência ambiental?

322 **Jorge Homero, FEAM:** ponderação é extremamente pertinente. Entretanto, existem
323 determinadas áreas, jurídicas inclusive, onde não podemos contestar um projeto, sem
324 seus cálculos, o técnico garante que terá o padrão determinado e nós trabalhamos em
325 cima disto. Se ele não conseguir isto na prática, quando encaminhar o monitoramento,
326 ele será punido e autuado. Então, a responsabilidade é toda do técnico.

327 **Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça:** eu entendo, inclusive porque se o
328 técnico indicar um ou outro sistema, estará realizando uma atividade de consultoria.



329 Mas o Conselheiro pode exigir uma melhoria. Eu posso exigir outro equipamento
330 melhor?

331 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** nós temos uma Lei, que regula
332 estes padrões. Mas muitas vezes, a interferência direta nos leva a ter comprometimento
333 com o projeto. E se não der certo? O empreendedor diz que nós indicamos e pergunta:
334 quem paga o prejuízo? A empresa que polui é que é responsável. O que nós fazemos é
335 orientar. Sem implantar e verificar como será a produção fica muito difícil para o
336 técnico comprovar se realmente o sistema vai funcionar. O empreendedor disse que este
337 é o melhor modelo para ele e, por isso, tem responsabilidade sobre ele.

338 **Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça:** então eu pergunto se não seria
339 interessante já amarrar na condicionante uma questão que envolva a mudança, após a
340 apresentação dos resultados da amostragem, para outro sistema mais eficiente?

341 **Jorge Homero, FEAM:** seria excelente.

342 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** nada impede que se realce esta
343 questão.

344 **Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça:** seria interessante colocar: trocar o
345 sistema após a apresentação do primeiro resultado que demonstrasse ineficiência.

346 **Jorge Homero, FEAM:** uma sugestão: que fosse dentro de um prazo de seis meses.

347 **Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça:** eu peço ao técnico que me indique
348 qual seria a redação melhor. Depois de apresentado o resultado da primeira amostragem,
349 o que fazer?

350 **Jorge Homero, FEAM:** se este resultado não for do padrão, a empresa terá um prazo
351 de seis meses para implantar a tecnologia mais adequada. Eu ainda queria fazer mais um
352 esclarecimento sobre este processo. A condicionante da COOPROCAL já exige que se
353 apresente a origem da matéria-prima.

354 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** o item 8.6 já foi aprovado. O
355 item 8.3 e 8.4 é que foi feita uma proposta para condicionante que será lida depois para
356 ser votada depois. E o 8.5 teve a proposta do Dr. Alex sobre o monitoramento. Nós
357 votaremos o projeto e depois as condicionantes.

358 **Jorge Homero, FEAM:** sobre a Cooperativa Produtora de Cal.

359 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** este item já foi aprovado, não
360 está em discussão mais. Eu gostaria de colocar em votação.

361 Item 8.3 – Calcinação Serra do Retiro Ltda.

362 Item 8.4 – Calcinação José Vicente da Silva.

363 **Licença concedida com condicionantes.**

364 Leitura da condicionante nº. 8 para o Item 8.3, proposta pelo Conselheiro Marcelo,
365 IBAMA: “Apresentar à FEAM comprovação da origem da matéria-prima (rochas
366 calcárias) utilizada pela indústria, que deverá ser proveniente de empresas devidamente
367 licenciadas por Órgãos ambientais competentes. Prazo: um mês após concessão da LO.
368 Os comprovantes da procedência matéria-prima utilizada nos últimos 8 meses deverão
369 ser mantidos disponíveis pelo empreendedor para fins de fiscalização.”

370 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** em votação.

371 **Condicionante aprovada.**

372 Leitura da condicionante nº. 7 para o Item 8.4, proposta pelo Conselheiro Marcelo,
373 IBAMA: “Modificação do prazo da condicionante de 02 meses para 01 mês após
374 concessão da LO”.

375 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** em votação.

376 **Condicionante aprovada.**



377 Item 8.5 – Intercal Indústria e Comércio de Cal Santa Tereza Ltda.

378 **Licença concedida com condicionantes.**

379 Leitura da condicionante nº. 10 para o Item 8.5, proposta pelo Conselheiro Alex
380 Fernandes Santiago: “acrescer uma condicionante para os padrões de monitoramento, se
381 estes não forem satisfatórios em seus resultados, modificar o sistema seis meses após os
382 primeiros resultados”.

383 **Pedro Coelho, Núcleo de Apoio da Unidade Regional do Alto São Francisco:** no
384 Parecer Jurídico foram sugeridas quatro condicionantes, que podem ser as
385 condicionantes que serão debatidas aqui. Leitura destas condicionantes: “Apresentar
386 novo certificado de Outorga autorizando a captação de 4.000 litros por dia” no prazo de
387 noventa dias. “Apresentar licença ambiental dos fornecedores das matérias-primas
388 utilizadas” no prazo de sessenta dias. Caso não seja devidamente licenciada, deverá o
389 empreendedor adequar o seu quadro de fornecedores, visando comprar matéria prima de
390 origem legalmente comprovada no prazo de dois anos. “Apresentar manifestação do IEF
391 acerca da origem da lenha” no prazo de noventa dias. “Apresentar Averbção da
392 Reserva legal na base da matrícula do registro do imóvel” no prazo de noventa dias. Eu
393 gostaria de saber se as condicionantes propostas no Parecer Jurídico também entram em
394 votação?

395 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** se elas estão no Processo,
396 entram na votação sim e são aprovadas junto com o Processo. Você deveria ter alertado
397 sobre isto no momento da discussão.

398 **Marcelo, IBAMA:** estas condicionantes propostas no Parecer Jurídico farão parte das
399 condicionantes da licença?

400 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** sim. Claro. Então, vamos votar a
401 condicionante proposta pelo Dr. Alex.

402 **Jorge Homero, FEAM:** gostaria de ler uma outra redação da condicionante: “com
403 relação ao monitoramento de efluentes atmosféricos do forno: se no primeiro
404 monitoramento não for atendido o padrão proposto, a empresa terá o prazo de seis
405 meses para implantar um equipamento mais adequado com garantia de eficiência de
406 acordo com os padrões estabelecidos pelo COPAM”.

407 **Tenente Gerson, 23ª Companhia Especializada:** este Parecer Jurídico deveria ficar
408 grampeado com as condicionantes, porque isto facilitaria a fiscalização.

409 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** condicionante em votação.
410 **Condicionante aprovada.** Acabamos nossa parte operacional e hoje foi muito bom, o
411 grupo está crescendo dia a dia. No Sul foram aprovados na última reunião 42 processos.
412 Estamos começando a ter produtividade.

413 **Rogério Chaves, Prefeitura de Lagoa da Prata:** gostaria de sugerir para próxima
414 reunião uma palestra sobre “queima de alumínio”. Nós estamos com uma grande
415 denúncia a respeito deste assunto.

416 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** vou anotar. Gostaria que você
417 repetisse nos assuntos gerais. Nós sempre vamos trazer palestras, porque isto enriquece
418 muito nossas reuniões.

419 **Item 9**

420 **Palestra: Situação ambiental das indústrias de fundição/metallurgia no município**
421 **de Cláudio e região – Apresentação: FEAM**

422 Este é um trabalho Regional muito grande que está sendo realizado pela FEAM que
423 inclui assinaturas de Termos de Ajustamento de Conduta e outros itens interessantes. O



424 problema de fundição é muito grande aqui nesta região e vocês provavelmente irão
425 licenciar muitas fundições.

426 **Jorge Homero, FEAM:** eu trabalho na área de metalurgia da FEAM e acompanhei
427 todo este processo que será apresentado aqui. Eu gostaria de falar com os Conselheiros,
428 que eu me atrevi a pautar este trabalho, simulando alguns detalhes técnicos que serão
429 aproveitados futuramente em análises de processos de fundições. Objetivamente irei
430 fazer algumas caracterizações dos aspectos da fundição de metalurgia e uma narrativa
431 de como foi assinado o Termo de Ajustamento de Conduta da cidade de Cláudio. O
432 processo das fundições consiste na fusão de materiais metálicos onde predomina o ferro
433 gusa e sucata metálica. Em alta temperatura é feito transporte para uma unidade
434 chamada de moldagem onde ele é resfriado, depois é realizada uma limpeza e um
435 acabamento seguido de pintura. Na limpeza das peças usa-se o jato de granalha
436 (utilização de pecinhas metálicas) onde ocorre uma grande emissão de efluentes
437 atmosféricos. O forno mais utilizado na região é o forno cubilot. Já o forno a óleo, que
438 ainda é utilizado, tem uma tendência a ser eliminado do mercado. O combustível
439 utilizado é o coque, podendo ser de petróleo ou não, óleo BPF e GLP. Principais
440 matérias-primas: ferro gusa, sucata e areia de fundição. Os quatro tipos de poluições
441 gerados nestas fundições são:

- 442 - Poluentes atmosféricos: materiais particulados (observar nas análises)
- 443 - Efluentes líquidos: observar os sólidos sedimentados e em suspensão; pH que indica a
444 acidez; óleo e graxas e DBO que é o parâmetro que dá a dimensão do que irá provocar
445 agentes orgânicos no curso d'água. E ainda, os "fenóis" que é um contaminante de alta
446 periculosidade utilizado nas areias de fundição.
- 447 - Ruídos: fundições são empresas que provocam ruídos de alta intensidade.
- 448 - Resíduos Sólidos: são normalmente, de classe II e III, podendo ocorrer a classe I. os
449 pontos geradores de materiais particulados e de gases são os fornos, os jatos de granalha
450 e de areia. Interessante observar que recentemente saiu uma Resolução CONAMA
451 proibindo a utilização dos jatos de areia. E ainda, a movimentação das máquinas e as
452 cabines de pintura.

453 Medidas de controle: utilização de sistema de exaustão nas cabines de pintura;
454 implantação de canaletas com caixa de passagem; utilização de filtro anaeróbio;
455 decantadores e separadores de óleos e graxas; se a fundição possui tratamento
456 superficial é necessário o tratamento físico-químico ou talvez até biológico; implantação
457 do aterro controlado para depósito dos resíduos sólidos;

458 Sobre o Termo de Ajustamento de Conduta: em Cláudio, 60 empresas já assinaram o
459 TAC e os processos já se encontram em fase final. Em Itaúna e Itatiaiuçu, as empresas
460 já foram convocadas e algumas já assinaram o TAC. Em Divinópolis, a FEAM iniciará
461 agora a convocação para a assinatura do TAC. A situação hoje é: empresas com mais de
462 trinta funcionários assinaram o TAC em maio de 2003 e as empresas com menos de
463 trinta funcionários assinaram em 4 de agosto de 2003. Lembrando que o aterro de
464 resíduos vai demorar aproximadamente 5 anos para ser acabado. As empresas que
465 assinaram o TAC e oficializaram o licenciamento são as que já entregaram os
466 documentos exigidos no formulário orientação básico. Muito obrigado!

467 **Dr. Joaquim Martins da Silva, Procuradoria Jurídica, FEAM:**

468 Hoje, podemos afirmar que 90% das empresas de ferro gusa possuem filtros, porém,
469 falta ainda um trabalho de melhoria das chaminés. Quatro partes são envolvidas neste
470 trabalho com as empresas de ferro gusa: o órgão de classe, o empresário, a Promotoria
471 Pública e o Órgão Ambiental. Ao envolver todos neste processo nós podemos fazer um



472 trabalho bem mais positivo. E Cláudio deverá servir de exemplo, por isso, costume
473 dizer que aqui este trabalho tem que dar certo, nós estamos apostando todas as fichas.
474 Outro aspecto interessante foi o fato que trabalhamos, depois de assinado o Termo de
475 Ajustamento de Conduta, com a linha de crédito BDMG, que não libera financiamento
476 para empresas que não tenham o licenciamento, porém, neste caso, ante a presença do
477 Ministério Público o BDMG liberou estes financiamentos. Isto facilitou o trabalho dos
478 empresários. Nós temos que pensar que o nosso objetivo principal é o meio ambiente
479 saudável e se isto não acontecer aqui em Cláudio, o nosso trabalho será inócuo. Com
480 relação aos outros trabalhos como Carmo da Mata e Divinópolis, realmente houve um
481 atraso e isto foi devido às Regionais que foram implantadas este ano e que nos exigiu
482 muito, atrasando realmente este trabalho. Mas estaremos retomando agora. A partir do
483 dia 02 de dezembro haverá uma modificação devido à implantação da nova Deliberação
484 Normativa. Sobre a situação de Cláudio, nós vamos estudar a situação e será emitido
485 um parecer. Antes de terminar, eu gostaria de falar aos senhores empresários, sobre a
486 questão ambiental. A questão ambiental custa dinheiro, muito dinheiro. Um empresário
487 foi convocado e resolveu a sua situação, adequou-se às normas e gastou muito dinheiro
488 com isto. Mas o vizinho dele, não. Isto é desleal. Por isso, eu acho que é muito
489 importante que os empresários e o próprio setor, não permita uma coisa desta. Houve
490 situações lamentáveis onde um empresário seguiu todas as normas ambientais e quebrou
491 porque o seu concorrente não seguiu e podia fazer um preço mais barato. Isto é uma
492 questão de mercado, uma questão de consciência ambiental e nós não podemos permitir
493 que qualquer um abra uma fundição sem nenhum tipo de licenciamento e ninguém
494 denuncie. Eu estou alertando porque nós estamos tendo todo este processo, porém,
495 existem aqueles que não se responsabilizam e ninguém encaminha uma denúncia,
496 quando descobrimos a empresa já está no mercado, vendendo mais barato. Isto não é
497 bom para o meio ambiente e não é bom para a economia do setor. Parceria é para
498 melhorar a qualidade e não só para dizer para a Polícia do Meio Ambiente que você tem
499 a licença. Parceria é melhora da qualidade de vida e o setor que é responsável por esta
500 qualidade que não deve permitir que coisas deste tipo aconteçam. Eu encerraria
501 conclamando a todos que continuemos com esta parceria, porque ela será lucrativa para
502 todos, do ponto de vista financeiro e do ponto de vista do meio ambiente e da saúde. E
503 principalmente, vamos poder dizer que vivemos num País que cumpre exatamente suas
504 normas e tudo o que está escrito no papel. Muito obrigado.

505 **Jorge Homero, FEAM:** vamos prosseguir com um documentário feito pela TV Minas
506 onde os moradores de Cláudio verão uma história muito bonita de como começaram as
507 fundições aqui.

508 Apresentação do vídeo.

509 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** muito bem. Espero que este
510 assunto tenha ficado claro para todos e se alguém quiser manifestar alguma dúvida?
511 Vamos adiante com o nosso trabalho.

512 **Item 10 – Assuntos gerais:**

513 Eu gostaria de dizer que com a saída do Conselheiro Clever Greco, abre-se a vaga em
514 Belo Horizonte para representante do Conselho na CPA (Câmara de Política
515 Ambiental). Nós devemos eleger um novo representante. Deve ser uma pessoa com
516 disponibilidade para ir a Belo Horizonte uma vez por mês, mais ou menos. A não
517 participação deste na reunião trará prejuízos para o grupo. O Conselheiro Alex está
518 sendo indicado para representante na CPB, em Belo Horizonte. Quem quiser se
519 candidatar pode inscrever o seu nome e faremos uma eleição. Esta participação é muito



520 interessante porque a Câmara de Política Ambiental seria o senado de aqui. Fica aberto
521 aos Senhores.

522 **Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça:** queria endossar a proposta do
523 Conselheiro do Alex Moreira como indicado, que inclusive reside em Belo Horizonte e
524 pela qualidade de seus trabalhos, no Conselho.

525 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** muito bem, vamos para a
526 votação. Quem estiver de acordo com o nome do Conselheiro Alex Moreira,
527 representante da Comunidade Científica, que se mantenha como está. **Aprovado.** Será o
528 representante do Conselho na CPA. Devemos ter cuidado com a questão de voto e
529 discussão. Quando estamos em discussão podemos nos pronunciar o quanto quisermos,
530 mas entramos em processo de votação, não. Temos que seguir algumas praxes. Antes
531 gostaria de fazer um momento que eu acho importante. Vamos criar um momento
532 simbólico de entrega das licenças que foram aprovadas por este Conselho. Gostaria de
533 chamar o representante da empresa Viação Itaúna Ltda para a entrega da Licença de
534 Operação Corretiva. Este momento simbólico mostra a agilidade do trabalho das
535 Regionais.

536 **Conselheiro Rogério Chaves (não se identifica):** Senhor Presidente, por estarmos
537 passando algumas dificuldades em Lagoa da Prata eu gostaria de solicitar ao COPAM
538 um estudo sobre queima de Alumínio de Material Reciclável. Nós estamos tendo várias
539 denúncias e a fumaça chega a atrapalhar a rodovia. Nós estamos querendo saber o que
540 pode ser feito.

541 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** eu vou solicitar ao NARC que
542 providencie para a próxima reunião este material, junto à FEAM. Este é um caso
543 específico de Lagoa da Prata, mas podemos discutir isto de maneira geral.

544 **Moisés Perillo, SINGEO:** eu gostaria de fazer algumas colocações. Primeiro, sobre a
545 mudança dos dias de reuniões. Na nossa primeira reunião ficou acertado que seria na
546 última quinta-feira do mês. Na reunião de Pains nós fizemos uma mudança, a pedido do
547 Prefeito de São Roque de Minas, que por sinal não compareceu à reunião. A segunda
548 questão é da mudança do dia 10 para o dia 16. Se a reunião for no dia 10, eu não poderei
549 comparecer, por isso, peço que a reunião fique no dia 16. Na pior das hipóteses, que a
550 reunião fique no dia 9. Outra questão. O material me chegou via e-mail, ontem às
551 16h30min. Vou dizer sinceramente, eu não li nenhum processo simplesmente por
552 descrédito. É inviável ler neste tempo. Se o material não está sendo entregue a tempo
553 com o prazo de um mês, como ele será entregue no prazo de 15 dias? Outro item é a
554 comunicação. O Conselheiro Roberto, se não fosse por intermédio meu, estaria aqui
555 hoje as 14h00min para esta reunião. Nós estamos tendo uma falta de comunicação. Eu
556 peço também, que fosse votada a mudança de data da reunião. Eu sugiro o dia 16 ou o
557 dia 9, peço para excluirmos do dia 10.

558 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** obrigado Conselheiro. Isto é
559 importante porque o NARC pode estar funcionando mal aqui. Esta comunicação será
560 discutida com o Núcleo. Eu vou comunicar aos Senhores que a Dr. Laís está assumindo
561 a coordenação do Núcleo do Alto São Francisco e eu já te dou esta incumbência de
562 colocar a casa em ordem. Eu já me despeço de vocês, porque provavelmente não estarei
563 na próxima reunião. Vamos escolher então o dia, que deverá ser 9 ou 16. No dia 15 será
564 a posse do novo COPAM Central. E no dia 17 será a reunião de encerramento de
565 Diamantina. E por ser mais longe, em Diamantina devemos ir um dia antes. No dia 9,
566 será a reunião do Triângulo. Os Conselheiros é que irão escolher, nós sempre
567 procuramos escolher a quinta-feira, mas alguns problemas dificultam isto. Em votação:



568 Dia 09/12/04 - 03 votos

569 **Próxima reunião: Dia 16/12/04 - 08 votos às 09h00min**

570 **Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça:** gostaria de relatar a solenidade de
571 instalação do Centro de Educação Ambiental de Divinópolis, no Parque do Gafanhoto.
572 Uma área de 19 hectares, muito importante para a cidade. Foram investidos R\$
573 53.400,00 diante de um acordo feito com SINDIFER. O local será mantido pela
574 FUNEDI. Esta semana estamos celebrando TAC's com siderúrgicas e nós conseguimos
575 um acordo onde serão destinados mais de R\$ 100.000,00 para a implantação deste
576 Parque, que será um centro importante de capacitação de educação ambiental. Além
577 disto, gostaria de agradecer o trabalho da Polícia Militar do Meio Ambiente e da
578 Universidade Federal de Ouro Preto porque nós estamos fazendo a fiscalização de 36
579 siderúrgicas da região e até agora 12 já foram convocadas para celebração de
580 Ajustamento de Conduta e todas atenderam. Nós celebramos indenizações que
581 atingiram R\$ 800.000,00 e a primeira empresa, que eu gostaria de parabenizar é a Minas
582 Gusa, de Itaúna, que hoje é um modelo de excelência.

583 **Alex Moreira, Comunidade Científica:** gostaria de agradecer a confiança dos colegas,
584 espero representar a altura dentro da Câmara.

585 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** estão sendo eleitos os novos
586 representantes do COPAM – BH que serão empossados no dia 15 e uma das coisas que
587 me deixou satisfeito foi observar que os representantes das ONG's, eleitos desta vez
588 foram do interior de Minas e todos pertencentes às Regionais. Isto mostra que estas
589 ONG's começaram a participar ativamente. Nós tivemos este ano o Projeto Manuelzão,
590 a AMDA e outros que foram eleitos. São seis representantes, sendo que desta vez, três
591 são do interior de Minas. Começa a diversificar a participação, houve mudanças
592 profundas neste COPAM eleito. Isto é bom, oxigena. E ainda dizer que este é um
593 Conselho extremamente importante devido a posição estratégica do Alto São Francisco
594 em Minas Gerais. Nós temos uma área de Agenda Marrom muito pesada nesta região.
595 Dito isto, eu gostaria de agradecer ao Prefeito pela acolhida maravilhosa que nós
596 tivemos aqui, pode ter certeza que Cláudio fica marcado na nossa agenda para
597 voltarmos, todo lugar que nós gostamos, nós voltamos.

598 **Alex Fernandes Santiago, Promotor de Justiça:** também gostaria de elogiar o Senhor
599 Prefeito, pois todas as vezes que o Ministério Público convocou para resolver questões
600 inerentes ao município, ele teve toda a boa vontade e foi importante parceiro ambiental
601 durante a sua gestão.

602 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** nós estamos em período de
603 mudança de Prefeito, porém, quem foi eleito é a Prefeitura, a instituição. O Prefeito que
604 substituir é quem vai dar continuidade ao trabalho. Vamos chamar as pessoas que
605 assinaram o nosso livro.

606 Cornélio / Diógenes Davi

607 **Diógenes Davi (CODEMA):** Excelentíssimo Senhor Secretário-adjunto Dr. Shelley de
608 Souza Carneiro, Senhor Prefeito Geraldo Ferreira Vaz, vereadores e Conselheiros e
609 outros. É com imensa satisfação que nossa cidade é sede desta reunião hoje, fato que
610 ficará gravado. Temos a certeza que várias dúvidas serão solucionadas, tanto as do
611 Poder Público, quanto à do Poder Privado. A atual administração conseguiu através de
612 muita luta adquirir um terreno de 3 alqueires para destinação dos resíduos sólidos
613 industriais. Atualmente funcionamos em moldes de Aterro Controlado, este é o passo
614 mais importante do Termo de Ajustamento de Conduta. Também existe uma parceria
615 com a creche “Mãe Chica” no aspecto de recicláveis. Quanto ao saneamento básico



616 100% das residências possuem redes de esgoto. Na questão da água, temos em nosso
617 município duas captações. Causa-nos preocupação a falta desta e queremos a interação
618 das Agendas aqui constituídas para, se possível, nestes importantes mananciais,
619 constituirmos Unidade de Conservação ou duas RPPN (Reserva Particular do
620 Patrimônio Natural) isto, com o aval dos proprietários. A Outorga é um instrumento
621 importante que a maioria da população desconhece. Sobre a economia do município
622 podemos considerar que 70% seriam oriundas do ramo de fundição e o restante do ramo
623 da agropecuária. Finalizando, parabenizamos o Governo pela descentralização do
624 Conselho e pela Unificação do Sistema de Licenciamento. Uma boa tarde a todos e
625 muito obrigado!

626 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** só para informação, o ICMS
627 ecológico está sofrendo uma série de alterações, inclusive no seu valor que pode passar
628 de 1 para 2%. E alguns critérios de avaliação que podem alterar o percentual do ICMS.
629 Isto deve ser repassado no princípio do ano. Gostaria de entender, 100% da água é
630 tratada? E no caso de esgoto, qual o percentual? 20%?

631 **Tenente Gerson, 23ª Companhia Especializada:** um destaque pelo trabalho do Sr.
632 Diógenes, quando cheguei pela manhã e vi o Senhor Prefeito, eu pensei; o Diógenes é
633 “canseira”. Nós temos que dar esta canseira mesmo, isso é importante. O município
634 assumir as suas responsabilidades ambientais. Este trabalho vem sendo realizado pelo
635 Diógenes.

636 **Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-adjunto:** é verdade, eu sei deste trabalho.
637 Nós temos que criar uma rede de Diógenes, porque precisamos de pessoas que tenham
638 vontade de trabalhar. Então para encerrar, gostaria de agradecer a presença de todos os
639 Senhores e o apoio da Unidade Regional do Alto São Francisco.

Shelley de Souza Carneiro _____

Ilmar Bastos Santos _____

Alex Fernandes Santiago _____

Eliana Martins Parise Chadi _____

Valmir José Fagundes _____

Gerson Luiz de Freitas _____

Cláudio de Souza Magalhães _____

Marcelo Ferreira Guimarães _____

José Octaviano Zezinho Ribeiro _____

Enio Luiz de Almeida Sousa _____

Rogério Chaves _____

Umberto Alves da Costa _____



Antônio Carlos Latalisa França _____

Hugo Milton Tomas Lopez _____

Galileu Teixeira Machado _____

Geraldo Ferreira Vaz _____

Márcio Antonio de Oliveira _____

Cairo Manoel de Oliveira _____

Juarez Eufrásio de Carvalho _____

Arnaldo Batista Matos _____

Lucélio Nativo da Assunção _____

Átila Alves e Costa _____

José Antônio Cardoso Cançado _____

Camilo Lelis André Melo _____

Roberto Soares Nogueira _____

Vicente Paulo Gondim _____

Vilson Luiz da Silva _____

Eustáquio Marcelino Valério Calderaro _____

Moisés Perillo _____

Lessandro Gabriel da Costa _____

Marcos Antônio Vilela _____

Alex Moreira _____

Gilson Soares _____

José Aparecido Ferreira Rodrigues _____